

2.º ciclo avaliativo

# Plano de Autoavaliação 2026



**Amiga Crítica:**  
Dra. Isabel Fialho  
(Universidade de Évora)



CONSERVATÓRIO  
DE MÚSICA  
DE LOULÉ  
FRANCISCO ROSADO

## **A Equipa de Avaliação Interna**

Com vista ao desenvolvimento e consolidação de uma cultura de autoavaliação, que permita melhorar a eficácia e a eficiência do serviço público de educação prestado no Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado, a Direção nomeou para a Equipa de Avaliação Interna (EAI) os seguintes representantes:

Ana Sofia Eugénio Figueiras Lourenço

Ana Carolina Leote Godinho

Luis Tiago Cabrita Lopo

Daniela Marisa Silva Pinhel

Romeu Simões Madeira

Rui Miguel Ramos Mourinho

Magali de Sousa Viegas

Adriana Neto Gonçalves

Natacha Lopes dos Santos

## ÍNDICE

Lista de Siglas	4
INTRODUÇÃO	5
1. FINALIDADES, ÂMBITO E EIXOS/DOMÍNIOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
1.1. FINALIDADES	7
1.2. ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO	7
1.3. OPERACIONALIZAÇÃO DOS EIXOS/DOMÍNIOS DA AUTOAVALIAÇÃO	8
2. CRONOGRAMA	15
3. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	16
3.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO	16
3.2. PLANO DE AÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	18
4. A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	30
4.1. CONSTITUIÇÃO E FUNÇÕES	30
4.2. PRINCÍPIOS	30
4.3. FUNCIONAMENTO	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
BIBLIOGRAFIA	33

## **Lista de Siglas**

PD      Pessoal Docente

PND    Pessoal Não Docente

EAI    Equipa de Avaliação Interna

EMAEI Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

PE     Projeto Educativo

CP     Conselho Pedagógico

CG     Conselho Geral

RG     Responsável de Grupo

## INTRODUÇÃO

A autoavaliação constitui um processo fundamental para as organizações escolares, assumindo-se como um instrumento estratégico no âmbito da sua dinâmica interna e da melhoria contínua. Ao permitir uma análise crítica e sistemática do funcionamento da escola, possibilita a compreensão dos seus pontos fortes e das áreas a melhorar, contribuindo para uma atuação mais eficaz, eficiente e sustentada.

O presente Plano pretende estruturar o segundo ciclo do processo de autoavaliação do Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ciclo avaliativo anterior e reforçando o compromisso da instituição com uma cultura de melhoria contínua, consistente e colaborativa.

Com o propósito de confrontar resultados sob diferentes perspetivas, a autoavaliação deve estar alinhada com a avaliação externa, numa lógica de complementaridade que reforça a credibilidade e consistência do processo avaliativo. Neste sentido, importa reconhecer a escola enquanto organização complexa, o que implica refletir sobre questões essenciais do processo avaliativo, designadamente as suas finalidades, o seu âmbito e as suas metodologias, em consonância com o enquadramento definido na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.

A concretização deste processo exige o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa (pessoal docente e não docente, alunos e encarregados de educação), assumindo a avaliação como uma responsabilidade partilhada e um compromisso coletivo com a qualidade do serviço educativo.

A metodologia de trabalho adotada estrutura-se em torno de dois eixos complementares: o Plano de Comunicação e o Plano de Ação da Autoavaliação. O primeiro assume uma função informativa e mobilizadora, promovendo a transparência e o envolvimento da comunidade educativa; o segundo operacionaliza o processo, recorrendo à aplicação de questionários de satisfação, à análise documental e estatística, bem como à realização de entrevistas a grupos focais representativos.

No início do 2.º ciclo avaliativo, foi definido um cronograma que abrange o ano letivo 2025/2026, 2026/2027 e o primeiro período de 2027/2028, iniciando-se com a constituição da Equipa de Avaliação Interna em novembro de 2025 e culminando com a elaboração, divulgação e avaliação do trabalho desenvolvido pela equipa e do próprio processo de autoavaliação (meta-avaliação), em dezembro de 2027. Este percurso desenvolve-se de forma estruturada e faseada, contemplando diferentes etapas, desde o diagnóstico inicial e a definição de prioridades até à

recolha e análise de informação, culminando na elaboração e divulgação do relatório final e na meta-avaliação do próprio processo. Este percurso visa não só avaliar, mas sobretudo promover uma cultura de autorregulação, melhoria contínua e responsabilidade partilhada no Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado.

Para acompanhar a EAI na consolidação do processo de autoavaliação do CML-FR, será prestado apoio externo pela professora doutora Isabel Fialho, do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora, responsável pelo Programa de Apoio à Autoavaliação das Escolas. Esta amiga crítica desenvolverá um trabalho de proximidade com a Escola, monitorizando o desenvolvimento organizacional e do processo de autoavaliação e garantindo a fiabilidade dos dados e informações recolhidos.

# **1. FINALIDADES, ÂMBITO E EIXOS/DOMÍNIOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

## **1.1. FINALIDADES**

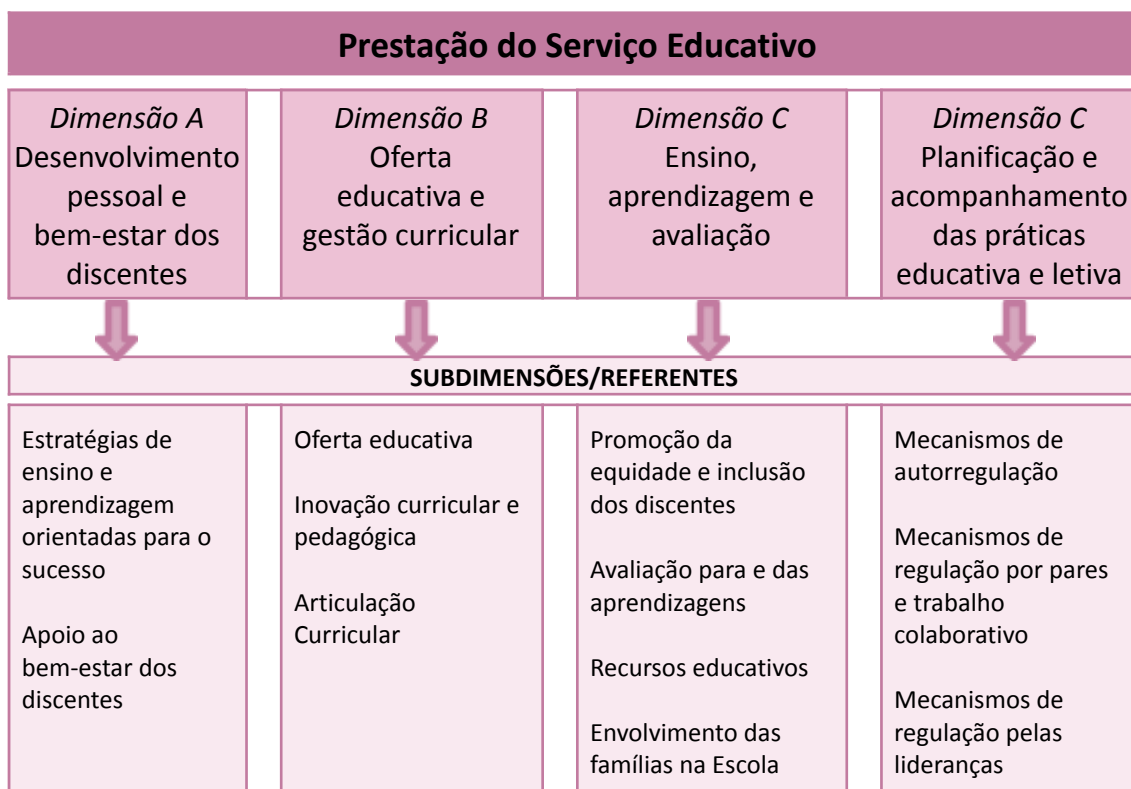
Estão definidos objetivos na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, artigo 3.º, que justificam a necessidade de avaliação, dos quais se destacaram os seguintes para orientar o processo de Autoavaliação do CML-FR:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fornecer pistas para a resolução de problemas;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade na Escola;
- Permitir e incentivar as ações e os processos de melhoria de qualidade, do funcionamento e dos resultados da Escola, através de intervenções públicas de reconhecimento a estas;
- Sensibilizar os vários membros da comunidade para a participação ativa no processo educativo;
- Garantir a credibilidade do desempenho da Escola;
- Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização;
- Evidenciar o trabalho (boas práticas) da Escola.

## **1.2. ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO**

Uma vez realizado o diagnóstico, com base no quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas, o qual contempla quatro domínios - Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, procedeu-se à identificação das prioridades. Para a identificação dos domínios, dimensões e subdimensões de intervenção prioritária, foram analisados os pontos fortes e as áreas de melhoria, tendo por base o Projeto Educativo 2023-2026 e os Relatórios Anuais de Atividades 2025 e 2026. Assim, a EAI definiu como eixo de intervenção prioritário a Prestação do Serviço, de acordo com a tabela abaixo.

**Quadro 1.** Identificação de prioridades



### 1.3. OPERACIONALIZAÇÃO DOS EIXOS/DOMÍNIOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para cada um dos domínios da autoavaliação da Escola são especificadas no quadro seguintes, as subdimensões/campos de análise a avaliar e respetivos indicadores/questões de avaliação:

Eixo/Domínio - Prestação do Serviço Educativo

Quadro 2. Quadro de referência do processo de autoavaliação da Escola

Dimensões	Subdimensões	Possíveis Questões de avaliação
<b>Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos discentes</b>	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	Os docentes: <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizam rotinas de trabalho que promovem explicitamente a autonomia e a autorregulação do aluno?</li><li>- Implementam estratégias de diferenciação pedagógica em função das diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos?</li><li>- Diversificam os instrumentos de avaliação para permitir diferentes formas de sucesso?</li><li>- Incentivam e valorizam atitudes de assiduidade e pontualidade como competências fundamentais para o sucesso?</li><li>- Promovem atividades de aprendizagem ativa que promovam a relação com a comunidade?</li></ul>
	Apoio ao bem-estar dos discentes	O pessoal docente e não docente: <ul style="list-style-type: none"><li>- Promove atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/grupo e à Escola, fomentando a socialização com</li></ul>

		<p>os pares e a segurança no espaço da Escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplica medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco?</li> <li>- Aplica medidas de orientação escolar e profissional?</li> <li>- Identifica precocemente sinais de desmotivação ou isolamento social nos seus alunos?</li> <li>- Implementa estratégias que promovam ativamente a inclusão de alunos com necessidades específicas ou de diferentes culturas?</li> </ul>
<b>Oferta educativa e gestão curricular</b>	Oferta educativa	<p>O CML-FR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procura dar respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória?</li> <li>- Promove a valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades formativas e de enriquecimento curricular?</li> <li>- Adequa a oferta educativa aos interesses dos jovens e dos adultos e às necessidades de formação da comunidade envolvente?</li> <li>- Promove práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis)?</li> <li>- Integra no currículo atividades culturais, científicas e artísticas?</li> </ul>
	Inovação curricular e pedagógica	<p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotam medidas de inovação pedagógica?</li> <li>- Definem e implementam medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo?</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementam medidas de monitorização e avaliação?</li> <li>- Refletem sobre os resultados observados/obtidos?</li> </ul>
	Articulação Curricular	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação vertical: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existe sequencialidade entre ciclos e anos? (as aprendizagens de um ano/ciclo funcionam como pré-requisito e preparação para o seguinte)</li> </ul> </li> <li>- Articulação Horizontal: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existe concertação entre docentes no que concerne a critérios e instrumentos de avaliação?</li> </ul> </li> <li>- São desenvolvidas atividades complementares? São alinhadas com o PASEO?</li> <li>- Promovem-se projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania?</li> <li>- Existe articulação curricular entre as disciplinas? (por exemplo: se são abordados, ao mesmo tempo, conteúdos na disciplina de instrumento e formação musical)</li> <li>- Existe articulação entre o conservatório e as Escolas de ensino regular na elaboração de horários, projetos, representatividade em conselhos de grupo, recolha e transmissão de informação?</li> </ul>
<b>Ensino, aprendizagem e avaliação</b>	Promoção da equidade e inclusão dos discentes	<p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- privilegiam estratégias diversificadas para responder adequadamente a diferentes ritmos de aprendizagem, níveis de motivação dos alunos, entre outros?</li> <li>- promovem ambientes de sala de aula inclusivos, recorrendo à diferenciação pedagógica e à valorização do trabalho de pares e de grupo?</li> <li>- privilegiam estratégias que permitam a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas universais, seletivas e adicionais)?</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- apostam em práticas que fomentem a excelência escolar e estimulem os alunos a melhorarem o seu desempenho?</li> <li>- mobilizam estratégias de prevenção da retenção e desistência?</li> </ul>
	<p>Avaliação para e das aprendizagens</p>	<p>A Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valoriza e diversifica os instrumentos de avaliação?</li> <li>- Dá a conhecer a todos os interessados os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos?</li> <li>- na Escola as práticas avaliativas que colocam a ênfase na aprendizagem têm vindo a ser objeto de reflexão nos conselhos de grupo e departamentos curriculares?</li> </ul> <p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diversificam os instrumentos de avaliação e modos de recolha de informação?</li> <li>- privilegiam o uso de práticas de avaliação com finalidade formativa?</li> <li>- usam os resultados da avaliação para (re)orientar o processo educativo?</li> <li>- apostam na qualidade e regularidade do <i>feedback</i> dado aos alunos, incentivando-os a superar as suas dificuldades?</li> <li>- desenvolvem estratégias de avaliação que permitem aos alunos a reflexão sobre as aprendizagens já desenvolvidas, ainda a desenvolver ou a consolidar?</li> <li>- promovem a coavaliação da aprendizagem assente no diálogo reflexivo e cooperativo?</li> <li>- promovem estratégias que permitam aos alunos a autorregulação sistemática da aprendizagem?</li> </ul>

	Recursos educativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos educativos apresentam condições propícias à aprendizagem?</li> <li>- Os docentes fomentam o uso de recursos educativos diversificados para promoção e melhoria da aprendizagem?</li> <li>- Os recursos educativos destinados às aprendizagens respondem às necessidades e às características dos alunos?</li> </ul>
	Envolvimento das famílias na Escola	<p>As famílias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participam de forma diversificada na vida escolar dos seus educandos? Estão presentes nas reuniões de pais? Estão presentes nas reuniões de entrega de notas?</li> <li>- Apoiam e participam nas atividades de complemento curricular: assiduidade, pontualidade e respeito pelas regras das atividades desenvolvidas (indumentária adequada para as audições, transporte e presença em apresentações públicas fora do conservatório e do horário letivo, entre outras)?</li> </ul>
<b>Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva</b>	Mecanismos de autorregulação	<p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotam mecanismos de autorregulação no desenvolvimento do currículo? (monitorizam e regulam continuamente o ensino para garantir que o currículo responde aos alunos e aos objetivos educativos - planeiam, observam, avaliam e ajustam metodologias de ensino)</li> <li>- Refletem, periodicamente, sobre as metodologias adotadas e adequam-nas ao contexto específico dos alunos/grupos?</li> <li>- Os mecanismos de autorregulação potenciam a melhoria das práticas letivas?</li> </ul>
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	<p>A Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove práticas de regulação por pares (supervisão)? (observação de aulas entre docentes; feedback construtivo entre colegas; partilha de estratégias pedagógicas; coavaliação de práticas; mentoria entre professores)</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomenta a reflexão sobre o processo de supervisão?</li> <li>- Incentiva práticas de trabalho colaborativo?</li> </ul> <p>As práticas de trabalho colaborativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitam a partilha e reflexão no âmbito da planificação?</li> <li>- Possibilitam a partilha e reflexão no âmbito da atividade letiva?</li> <li>- Contribuem para a melhoria dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação?</li> <li>- Proporcionam a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes?</li> </ul> <p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletem, entre pares, em grupo disciplinar ou departamento curricular sobre a eficácia das metodologias de ensino e aprendizagens?</li> <li>- Reformulam práticas de ensino atendendo à eficácia das metodologias de ensino e aprendizagens?</li> </ul>
	<p>Mecanismos de regulação pelas lideranças</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As lideranças intermédias promovem práticas de regulação consistentes?</li> <li>- As lideranças intermédias contribuem com mecanismos de regulação para a melhoria da prática letiva?</li> </ul>

## 2. CRONOGRAMA

O cronograma contempla a calendarização das principais ações a desenvolver pela EAI, para a implementação do processo de autoavaliação, conforme o quadro 3.

**Quadro 3.** Cronograma geral das ações previstas no processo de autoavaliação da Escola.

AÇÕES	CALENDARIZAÇÃO																										
	2025		2026												2027												
	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Constituição da equipa de autoavaliação	X																										
Elaboração do diagnóstico		X	X																								
Identificação de prioridades			X	X																							
Construção do plano de autoavaliação				X	X	X																					
Divulgação do plano de autoavaliação e sensibilização da comunidade para o fornecimento de dados						X	X																				
Levantamento de fontes de evidências							X	X	X																		
Construção/adaptação/reformulação de instrumentos/documentos para recolha de informação							X	X	X		X	X															
Recolha de informação											X	X	X	X	X	X	X										
Eixo 2 Prestação do serviço educativo																											
Análise, tratamento e interpretação da informação																X	X										
Elaboração do relatório																	X	X	X	X							
Divulgação do relatório																						X	X				
Avaliação do trabalho desenvolvido pela equipa e do próprio processo de autoavaliação (meta-avaliação)																							X	X	X		

### **3. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO**

A metodologia e as estratégias a aplicar pela EAI durante o processo de autoavaliação serão as seguintes:

- Recolha de informação;
- Análise documental e estatística;
- Discussão dos resultados dos campos de análise avaliados;
- Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria;
- Apresentação das propostas de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação;
- Elaboração do relatório de autoavaliação;
- Apreciação do relatório pelos órgãos competentes;
- Divulgação do relatório à comunidade educativa.

#### **3.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO**

A implementação do Plano de Comunicação do processo de autoavaliação visa diminuir as resistências, aumentar o envolvimento dos atores educativos, maximizar a colaboração de todos e aumentar a responsabilização e compromisso para com o processo.

O processo de informação/sensibilização da comunidade educativa seguirá o plano detalhado no Quadro 4.

**Quadro 4.** Plano de comunicação do processo de autoavaliação da Escola à comunidade educativa.

Tarefa	Responsáveis	Destinatários	Canais/Meios	Calendarização
<p>Divulgação do Plano de Autoavaliação e apresentação do processo</p> <p>Sensibilização da comunidade para o fornecimento de dados</p>	<p>Equipa de autoavaliação/ Direção/ Coordenadores dos órgãos e estruturas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cons. Pedagógico</li> <li>- Conselho Geral</li> <li>- Pessoal docente</li> <li>- Pessoal não docente</li> <li>- Alunos</li> <li>- Pais/Encarregados de Educação</li> <li>- Comunidade local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões;</li> <li>- Afixação do projeto em locais estratégicos, publicitação na página web da escola;</li> <li>- Envio de mensagens de correio eletrónico (aos alunos e pais/ encarregados de educação (EE), aos docentes, não docentes e parceiros da comunidade, via direção, via Responsáveis de Grupo);</li> <li>- Preenchimento de questionários em sala de aula;</li> <li>- Elaboração de um documento/resumo para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização de EE de novos alunos em sede de reunião de início do ano letivo;</li> <li>• Apresentação em reunião geral de professores de início de ano letivo;</li> <li>• Sensibilização de EE em sede de reunião com RG no final do 1.º período/início do 2.º período de 2026/2027</li> </ul> </li> <li>- Informar acerca da taxa de respostas à data xx durante o processo de recolha de dados, incentivando à participação da comunidade, através de gráfico em Newsletter e na TV da entrada</li> </ul>	<p>Sempre que se conclua uma etapa do processo</p>
<p>Informação sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação</p>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões (informação passada através do Conselho Pedagógico, RG, Coordenadores de Departamento, Coordenador do pessoal não docente);</li> <li>- Publicitação na página web ou outros canais de comunicação com a comunidade educativa;</li> <li>- Informar sobre os resultados da participação da comunidade aquando da conclusão da recolha de dados.</li> </ul>	
<p>Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação</p>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões;</li> <li>- Afixação do relatório em locais estratégicos, publicitação na página da escola e envio pelo correio eletrónico ou outros canais de comunicação com a comunidade educativa.</li> </ul>	<p>Aquando da conclusão do relatório de Autoavaliação</p>

## 3.2. PLANO DE AÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

O Plano de Ação de Autoavaliação inclui cinco elementos: indicadores de avaliação, metas, fontes de evidências, responsáveis pela recolha da informação e os momentos da recolha, organizados sob a forma de tabela.

**Quadro 5.** Elementos do Plano de Ação da AA.

Indicadores	Metas	Fontes de evidências	Responsáveis pela recolha	Momentos da recolha
Clarificam a informação que se deve recolher em cada uma das subdimensões (relacionam-se com as questões de avaliação)	Estabelecem padrões de referência de qualidade	Documentos e Instrumentos existentes ou a construir que contêm a informação que se quer recolher	Trabalhadores que pelas suas funções têm acesso privilegiado às informações a recolher	Identificam-se os momentos em que diferentes informações são recolhidas

**Quadro 6.** Matriz de AA do Eixo 2 - Prestação do Serviço Educativo

Dimensão	Subdimensões	Indicadores/Questões de avaliação	Fontes de evidências	Responsável pela recolha
<p><b>Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos discentes</b></p>	<p>Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso</p>	<p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizam rotinas de trabalho que promovem explicitamente a autonomia e a autorregulação do aluno?</li> <li>- Implementam estratégias de diferenciação pedagógica em função das diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos?</li> <li>- Diversificam os instrumentos de avaliação para permitir diferentes formas de sucesso?</li> <li>- Incentivam e valorizam atitudes de assiduidade e pontualidade como competências fundamentais para o sucesso?</li> <li>- Promovem atividades de aprendizagem ativa que promovam a relação com a comunidade?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar aos docentes;</li> <li>- <b>Atas dos departamentos</b></li> <li>- <b>Atas dos conselhos de Grupo</b></li> <li>- <b>Entrevistas a grupos focais:</b> Responsáveis de Grupo e Docentes</li> </ul>	<p>Responsáveis de grupo</p> <p>Equipa de Avaliação Interna</p>

	<p>Apoio ao bem-estar dos discentes</p>	<p>O pessoal docente e não docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/grupo e à Escola, fomentando a socialização com os pares e a segurança no espaço da Escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar)</li> <li>- Aplica medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco?</li> <li>- Aplica medidas de orientação escolar e profissional?</li> <li>- Identifica precocemente sinais de desmotivação ou isolamento social nos seus alunos?</li> <li>- Implementa estratégias que promovam ativamente a inclusão de alunos com necessidades específicas ou de diferentes culturas?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar aos docentes e não docentes;</li> <li>- <b>Entrevistas a grupos focais:</b> Responsáveis de Grupo e Docentes</li> <li>- Registos de ocorrências</li> </ul>	
--	---	---	--	--

<p><b>Oferta educativa e gestão curricular</b></p>	<p>Oferta educativa</p>	<p>O CML-FR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procura dar respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória?</li> <li>- Promove a valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades formativas e de enriquecimento curricular?</li> <li>- Adequa a oferta educativa aos interesses dos jovens e dos adultos e às necessidades de formação da comunidade envolvente?</li> <li>- Promove práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis)?</li> <li>- Integra no currículo atividades culturais, científicas e artísticas?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Documentos estruturantes do CML-FR:</b> Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de</li> <li>- <b>Atas dos Conselhos Pedagógicos</b></li> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar à comunidade</li> </ul>	<p>Direção Equipa de Avaliação Interna</p>
--	-------------------------	--	---	--

	<p>Inovação curricular e pedagógica</p>	<p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotam medidas de inovação pedagógica?</li> <li>- Definem e implementam medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo?</li> <li>- Implementam medidas de monitorização e avaliação?</li> <li>- Refletem sobre os resultados observados/obtidos?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Documentos estruturantes do CML-FR:</b> Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades</li> <li>- <b>Relatório anual de atividades</b></li> <li>- <b>Atas dos Conselhos Pedagógicos</b></li> <li>- <b>Atas dos Departamentos</b></li> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar à comunidade</li> <li>- <b>Entrevistas a grupos focais:</b> Responsáveis de Grupo e Docentes</li> </ul>	
--	---	---	--	--

	Articulação Curricular	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação vertical: <ul style="list-style-type: none"> <li>o Existe sequencialidade entre ciclos e anos? (as aprendizagens de um ano/ciclo funcionam como pré-requisito e preparação para o seguinte)</li> </ul> </li> <li>- Articulação Horizontal: <ul style="list-style-type: none"> <li>o Existe concertação entre docentes no que concerne a critérios e instrumentos de avaliação?</li> </ul> </li> <li>- São desenvolvidas atividades complementares? São alinhadas com o PASEO?</li> <li>- Promovem-se projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania?</li> <li>- Existe articulação curricular entre as disciplinas? (por exemplo: se são abordados, ao mesmo tempo, conteúdos na disciplina de instrumento e formação musical)</li> <li>- Existe articulação entre o conservatório e as Escolas de ensino regular na elaboração de horários, projetos, representatividade em conselhos de grupo, recolha e transmissão de informação?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Documentos estruturantes do CML-FR:</b> Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades</li> <li>- <b>Atas dos Conselhos Pedagógicos</b></li> <li>- <b>Atas dos Departamentos</b></li> <li>- <b>Atas dos Conselhos de grupo</b></li> <li>- <b>Entrevistas/questionários a grupos focais:</b> Responsáveis de Grupo e Direção</li> </ul>	
--	------------------------	---	--	--

<p><b>Ensino, aprendizagem e avaliação</b></p>	<p>Promoção da equidade e inclusão dos discentes</p>	<p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- privilegiam estratégias diversificadas para responder adequadamente a diferentes ritmos de aprendizagem, níveis de motivação dos alunos, entre outros?</li> <li>- promovem ambientes de sala de aula inclusivos, recorrendo à diferenciação pedagógica e à valorização do trabalho de pares e de grupo?</li> <li>- privilegiam estratégias que permitam a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas universais, seletivas e adicionais)?</li> <li>- apostam em práticas que fomentem a excelência escolar e estimulem os alunos a melhorarem o seu desempenho?</li> <li>- mobilizam estratégias de prevenção da retenção e desistência?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar aos docentes;</li> <li>- <b>Documentos de registo de avaliação</b></li> <li>- <b>Documentos EMAEI</b></li> </ul>	<p>Equipa de Avaliação Interna</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Responsáveis de grupo</p> <p>EMAEI</p>
--	--	---	--	---

	<p>Avaliação para e das aprendizagens</p>	<p>A Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- valoriza e diversifica de instrumentos de avaliação?</li> <li>- dá a conhecer a todos os interessados os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos?</li> <li>- na Escola as práticas avaliativas que colocam a ênfase na aprendizagem têm vindo a ser objeto de reflexão nos conselhos de grupo e departamentos curriculares?</li> </ul> <p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diversificam os instrumentos de avaliação e modos de recolha de informação?</li> <li>- privilegiam o uso de práticas de avaliação com finalidade formativa?</li> <li>- usam os resultados da avaliação para (re)orientar o processo educativo?</li> <li>- apostam na qualidade e regularidade do <i>feedback</i> dado aos alunos, incentivando-os a superar as suas dificuldades?</li> <li>- desenvolvem estratégias de avaliação que permitem aos alunos a reflexão sobre as aprendizagens já desenvolvidas, ainda a desenvolver ou a consolidar?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar aos docentes;</li> <li>- <b>Atas dos departamentos</b></li> <li>- <b>Atas dos conselhos de grupo</b></li> <li>- <b>Documentos de registo de avaliação (balanços de avaliações)</b></li> <li>- <b>Critérios de Avaliação</b></li> </ul>	
--	---	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- promovem a coavaliação da aprendizagem assente no diálogo reflexivo e cooperativo?</li> <li>- promovem estratégias que permitam aos alunos a autorregulação sistemática da aprendizagem?</li> </ul>		
	Recursos educativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos educativos apresentam condições propícias à aprendizagem?</li> <li>- Os docentes fomentam o uso de recursos educativos diversificados para promoção e melhoria da aprendizagem?</li> <li>- Os recursos educativos destinados às aprendizagens respondem às necessidades e às características dos alunos?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Documentos estruturantes do CML-FR:</b> Projeto Educativo, Regulamento Interno;</li> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar à comunidade;</li> </ul>	
	Envolvimento das famílias na Escola	<p>As famílias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participam de forma diversificada na vida escolar dos seus educandos? Estão presentes nas reuniões de pais? Estão presentes nas reuniões de entrega de notas?</li> <li>- Apoiam e participam nas atividades de complemento curricular: assiduidade, pontualidade e respeito pelas regras das atividades desenvolvidas (indumentária adequada para as audições, transporte e presença em apresentações públicas fora do conservatório e do horário letivo, entre outras)?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar à comunidade;</li> </ul>	

<p><b>Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva</b></p>	<p>Mecanismos de autorregulação</p>	<p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotam mecanismos de autorregulação no desenvolvimento do currículo? (monitorizam e regulam continuamente o ensino para garantir que o currículo responde aos alunos e aos objetivos educativos - planeiam, observam, avaliam e ajustam metodologias de ensino)</li> <li>- Refletem, periodicamente, sobre as metodologias adotadas e adequam-nas ao contexto específico dos alunos/grupos?</li> <li>- Os mecanismos de autorregulação potenciam a melhoria das práticas letivas?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar aos docentes;</li> </ul>	<p>Conselho Pedagógico</p> <p>Equipa de Avaliação Interna</p> <p>Direção</p>
---	-------------------------------------	---	--	--

	<p>Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo</p>	<p>A Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove práticas de regulação por pares (supervisão)?</li> </ul> <p>(observação de aulas entre docentes; feedback construtivo entre colegas; partilha de estratégias pedagógicas; coavaliação de práticas; mentoria entre professores)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomenta a reflexão sobre o processo de supervisão?</li> <li>- Incentiva práticas de trabalho colaborativo?</li> </ul> <p>As práticas de trabalho colaborativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitam a partilha e reflexão no âmbito da planificação?</li> <li>- Possibilitam a partilha e reflexão no âmbito da atividade letiva?</li> <li>- Contribuem para a melhoria dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação?</li> <li>- Proporcionam a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes?</li> </ul> <p>Os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletem, entre pares, em grupo disciplinar ou departamento curricular sobre a eficácia das metodologias de ensino e aprendizagens?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Questionários</b> a aplicar aos docentes;</li> <li>- <b>Atas dos departamentos</b></li> <li>- <b>Atas dos conselhos de grupo</b></li> <li>- <b>Atas de Conselho Pedagógico</b></li> <li>- <b>Entrevistas a grupos focais:</b> Coordenadores de departamento e Direção</li> </ul>	
--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reformulam práticas de ensino atendendo à eficácia das metodologias de ensino e aprendizagens?</li> </ul>		
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As lideranças intermédias promovem práticas de regulação consistentes?</li> <li>- As lideranças intermédias contribuem com mecanismos de regulação para a melhoria da prática letiva?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Relatório Anual de Atividades</b></li> <li>- <b>Atas dos departamentos</b></li> <li>- <b>Atas de Conselho Pedagógico</b></li> <li>- <b>Entrevistas a grupos focais:</b> Coordenadores de departamento e Direção</li> </ul>	

## 4. A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

### 4.1. CONSTITUIÇÃO E FUNÇÕES

A missão de avaliar terá de ser partilhada por todos os intervenientes escolares, pelo que o sucesso da avaliação das Escolas pressupõe o envolvimento de todos os atores educativos (pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação).

Neste prisma, constituem a Equipa de Autoavaliação Interna os seguintes representantes:

**Quadro 7.** Identificação da equipa de autoavaliação

Nome	Departamento a que pertence	Função desempenhada
Ana Figueiras	Música Antiga	Docente de Flauta de Bisel (Coordenadora da Equipa)
Rui Mourinho	Cordas Dedilhadas	Docente de Guitarra Clássica (Membro da Direção)
Luís Lopo	Teclas	Docente de Piano (Representante da Comissão Artística)
Romeu Madeira	Cordas Friccionadas	Docente de Violino (Representante de uma disciplina prática)
Carolina Godinho	Ciências Musicais	Docente de Formação Musical (Representante de uma disciplina teórico-prática)
Daniela Pinhel	Sopros/Madeiras	Docente de Oboé (Coordenadora dos Professores Responsáveis de grupo)
Magali Viegas	—	Assistente Técnica (Representante do Pessoal Não Docente)
Adriana Gonçalves	—	Aluna de Canto (Representante dos alunos)
Natacha Santos	—	Encarregada de Educação (Representante dos Encarregados de Educação)

### 4.2. PRINCÍPIOS

Dando cumprimento às disposições da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, nomeadamente às que se refere o artigo n.º 6.º do capítulo II, cumpre à equipa de autoavaliação conceber, desenvolver e

concretizar os dispositivos de autoavaliação, sendo uma estrutura de supervisão com o objetivo de melhorar a qualidade das práticas educativas e do serviço prestado à comunidade em que insere.

São competências específicas da equipa de autoavaliação:

- elaborar o seu regimento interno;
- organizar e implementar o plano de autoavaliação;
- recolher e tratar informação relevante para o processo de autoavaliação;
- divulgar os resultados obtidos aos órgãos de gestão e à comunidade educativa;
- articular a sua atividade com a direção, o conselho geral e o conselho pedagógico;
- estimular e sensibilizar a comunidade escolar para a participação efetiva no processo de autoavaliação;
- promover a reflexão sobre os resultados da autoavaliação.

A sua atuação deve ser pautada por um conjunto de princípios:

- Trabalhar em equipa, pautando o trabalho pela reflexão, diálogo e colaboração cooperação;
- Promover o espírito colaborativo e a partilha de ideias;
- Demonstrar abertura a críticas e sugestões;
- Defender os valores da transparência e honestidade no trabalho.

### **4.3. FUNCIONAMENTO**

A equipa de avaliação interna desenvolve a sua atividade de acordo com o plano de trabalhos e metodologia definidos no início de cada ano letivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação interna constitui um processo essencial através do qual a escola desenvolve a capacidade de se analisar criticamente, com vista à melhoria dos seus recursos, práticas e resultados (Alaíz et al., 2003). Mais do que um mecanismo de controlo, trata-se de um instrumento de reflexão e transformação, orientado para a qualidade do serviço educativo.

Neste contexto, o envolvimento de toda a comunidade educativa revela-se determinante para a eficácia do processo, uma vez que a construção de uma cultura de melhoria contínua depende do compromisso coletivo, da participação ativa e da partilha de responsabilidades. O trabalho colaborativo e a colegialidade assumem, assim, um papel central na consolidação de práticas educativas mais consistentes e ajustadas às necessidades dos alunos.

Compete à Equipa de Avaliação Interna analisar de forma rigorosa os dados recolhidos, interpretar os resultados obtidos e identificar, de forma fundamentada, os pontos fortes e as áreas de melhoria. Este exercício reflexivo deverá traduzir-se na definição de estratégias de intervenção que contribuam para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, organizacionais e de gestão.

Este segundo ciclo de autoavaliação constitui, assim, uma oportunidade de consolidação e aprofundamento do trabalho desenvolvido, permitindo à escola reforçar a sua capacidade de resposta aos desafios educativos e promover uma evolução sustentada das suas práticas.

Deste modo, a autoavaliação afirma-se como um processo contínuo e dinâmico, orientado para a tomada de decisão informada e para a valorização do Projeto Educativo do Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado, reforçando o seu compromisso com a qualidade, a inclusão e o sucesso educativo. O êxito desse processo depende, em larga medida, do nível de mobilização e envolvimento que se consegue fomentar no seio da comunidade educativa, na medida em que é essa adesão coletiva que contribui para tornar o percurso menos oneroso e mais sustentado, ainda que não necessariamente mais curto.

## BIBLIOGRAFIA

- Alaíz, V., Góis, E., & Gonçalves, C. (2003). *Autoavaliação de escolas: Pensar e praticar*. ASA.
- Assembleia da República. (2002). *Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro: Sistema de avaliação da educação e do ensino não superior*. Diário da República, 1.ª série-A (n.º 294).
- Bolívar, A. (2012). *Melhorar os processos e os resultados educativos: O que nos ensina a investigação*. Fundação Manuel Leão.
- Inspeção-Geral da Educação e Ciência. (s.d.). *Referencial da avaliação externa das escolas*. Ministério da educação.
- MacBeath, J. (2004). *Putting the self back into self-evaluation*. Improving Schools
- MacBeath, J., Meuret, D., Schratz, M., & Jakobsen, L. B. (2005). *A História de Serena: Viajando rumo a uma escola melhor*. ASA.
- Veloso, L. (2013). *Escolas e avaliação externa: Um enfoque nas estruturas organizacionais*. Mundos Sociais.

**Aprovado a 15 de abril de 2026**